



FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome apropriado para embarque

Número de risco: 20

Número da ONU: 1046

HÉLIO, COMPRIMIDO

Classe ou subclasse de risco: 2.2

Descrição da classe ou subclasse de risco: GASES NÃO-INFLAMÁVEIS, NÃO TÓXICOS.

Grupo de embalagem: NA

Rua Vereador Benedito Campos Pupo, 20
Itatiba/SP - Cep: 13253-269
(11) 4524.3501 - 9.9603.8544 - ID 120*23807
www.oxibam.com.br

Aspecto: Gás asfixiante, incolor, inodoro e insípido. Incompatibilidade química: Incompatível para os produtos da subclasse 4.1 ONU: 3221, 3222, 3231 e 3232 e subclasse 5.2 ONU: 3101, 3102, 3111 e 3112.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência: Óculos de proteção, luvas de couro, avental e botas. Em caso de emergência: Equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Hélio não é inflamável, mas é um gás a alta pressão e os recipientes podem se romper devido ao calor. Em caso de ruptura, os fragmentos do cilindro se projetam violentamente, podendo ocasionar ferimentos graves ou óbito de pessoas que se encontrem em suas proximidades.

Saúde: Inalação: Asfixiante simples. O hélio não é tóxico, mas pode causar sufocação pelo deslocamento do oxigênio no ar. Falta de oxigênio suficiente pode causar dano sério ou morte. A exposição a atmosferas deficientes de oxigênio pode provocar dor de cabeça, sonolência, tontura, náusea, vômito, excesso de salivação, perda da consciência e morte. Os vapores podem causar tonturas ou asfixia.

Meio ambiente: O Hélio não é tóxico. Não se espera nenhum efeito ecológico. O hélio não afeta camada de ozônio Classe I ou Classe II (40 CFR Parte 82). O hélio não está listado como poluente marinho pelo DOT (49 CFR Parte 171). O vapor do gás é mais leve que o ar. Solubilidade em água: praticamente insolúvel.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Isole a área e afaste os curiosos. Evacuar área imediatamente. Aumentar a ventilação para liberar a área e monitorar o nível de oxigênio. Usar Equipamento de Proteção Respiratória Autônoma (EPR). Caso o vazamento seja proveniente do cilindro ou sua válvula, ligar para o telefone de emergência da DBC Oxigênio. Se o vazamento for no sistema do usuário, fechar a válvula de cilindro e liberar pressão antes de iniciar reparos.

Fogo: Agentes Extintores: Hélio não é inflamável e não mantém a combustão. Usar meios de extinção adequados para fogo ao redor. Hélio é um asfixiante simples. Se possível, remover os cilindros de hélio da área do fogo ou resfriá-los com água. Equipamento de Proteção Respiratória Autônoma (EPR) pode ser necessário para a equipe de resgate. Riscos Incomuns de Fogo ou Explosão: Sob exposição ao calor intenso ou chama, o cilindro liberará produto rapidamente ou sofrerá uma ruptura. A maioria dos cilindros é projetada para liberar conteúdos quando expostos a temperaturas elevadas. Pode haver formação de pressão no cilindro devido ao aquecimento e pode ocorrer ruptura se o equipamento de alívio de pressão falhar. Bombeiros devem usar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas de combate ao fogo.

Poluição: Não polui, O gás será dissipado rapidamente em áreas bem-ventiladas. Avisar a Defesa Civil, fone 199 – ligação gratuita.

Envolvimento de Pessoas: Remova a vítima para o ar fresco. Solicite assistência médica de emergência. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Se a respiração estiver difícil, administre oxigênio. Mantenha a vítima aquecida e imóvel.

Informações ao Médico: Relatar que a vítima foi atingida por Hélio a alta pressão. O tratamento da superexposição é para o controle dos sintomas e das condições clínicas. Este gás é inerte, portanto em nada agravando com a superexposição, doenças já existentes.

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.